

INTERAÇÕES ENTRE OS AQUÍFEROS SERRA GERAL E GUARANI NO OESTE PARANAENSE

Gustavo Barbosa Athayde¹; Camila de Vasconcelos Müller²; Ernani Francisco da Rosa Filho³

¹ SANEPAR; ² GEOAGUATEC; ³ UFPR

RESUMO: O Aquífero Serra Geral é formado pelos basaltos da Fm. Serra Geral, destacando-se como o mais importante aquífero do Estado do Paraná. As águas do Aquífero Serra Geral são utilizadas para abastecimento público, e em menor volume, para indústrias, hotéis e irrigação. O objetivo deste trabalho foi classificar o tipo químico das águas subterrâneas, verificar a possibilidade de utilização das águas para irrigação e verificar a interferência entre o ASG e o aquífero guarani na região oeste do Estado do Paraná. As amostras de água foram coletadas em 34 pontos e analisadas para determinar a concentração dos íons principais (cálcio, magnésio, sódio, potássio, cloreto, sulfato e nitrato, entre outros) e total de sólidos dissolvidos. Alcalinidade, temperatura, pH e condutividade foram medidas em campo. Foram classificados sete tipos de água utilizando o diagrama de Piper para representa-los graficamente. Predominam águas bicarbonatadas cálcicas, destacando a ocorrência de águas carbonatadas sódicas e sulfatada-bicarbonatada sódicas. Estes últimos tipos químicos sugerem a existência de mistura de águas com o Aquífero Botucatu, subjacente ao Aquífero Serra Geral. Interações entre os aquíferos são possíveis em função da relação potenciométrica entre os aquíferos. De uma maneira em geral as águas não possuem restrições para o consumo in natura ou utilização para irrigação. Ressalta-se que em alguns pontos, as amostras são restritivas devido aos teores de sódio, cloreto, pH e condutividade.

PALAVRAS-CHAVE: HIDROQUÍMICA; AQUÍFERO SERRA GERAL; AQUÍFERO GUARANI.